

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Guamá
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	16,9
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	100
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	87,1

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere àatenção básica de saúde da população, merece registro o Programa Saúde da Família, como um dos principais mecanismos de prevenção ecombate aos agravamentos. Em 2014, as taxas de cobertura populacional dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na RI Guamáregistraram participação de coberta acima da média estadual (Tabela 3). A região obteve 100% para os ACS e 87,1% pela ESF, enquanto que no estado esses resultados foram 79,35% e 47,23%, respectivamente. Os municípios de Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Maracanã, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará e São João da Ponta também apresentaram 100% na cobertura das ESF. No outro extremo, São Miguel do Guamá e Vigia, registraramapenas 45,5% e 35,2%, sequencialmente.

O déficit habitacional na RI Guamáem 2010, era de pouco mais de 39 mil domicílios, 25,3% do total de domicílios da região, o que representava quase 9,28% do déficit total do estado. Dentre os componentes do déficit habitacional, o item “Domicílios Precários” correspondia a 59,5% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 3,7%. Quanto à localização dos domicílios que compõem o déficit habitacional, aproximadamente 20 mil eram urbanos e 19 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (83,98%) possuíam em 2010, renda familiar de até 3 salários mínimos.

No que se refere aosaneamento básico da região, quatro fatores foram observados para o ano de 2010: abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo. O percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral) no Pará era de 48%, enquanto na RI Guamá apenas 66% dos domicílios foram atendidos (Gráfico 3). Em municípios como Magalhães Barata e Curuçá a cobertura registrada chegou a 90% e 87%, respectivamente. Por outro lado, Vigia e São Miguel do Guamá cobriram apenas 43% e 36% dos domicílios, nessa ordem. No que concerne à água encanada, a média estadual era de 85% dos domicílios, ao passo que a RI 87% (Gráfico 3). Os maiores índices de cobertura ocorreram em Magalhães Barata (94%), Terra Alta (94%) e Castanhal (93%), enquantoSão Miguel do Guamá (74%) e São Domingos do Capim (69%)apresentaram as menores coberturas domiciliares.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

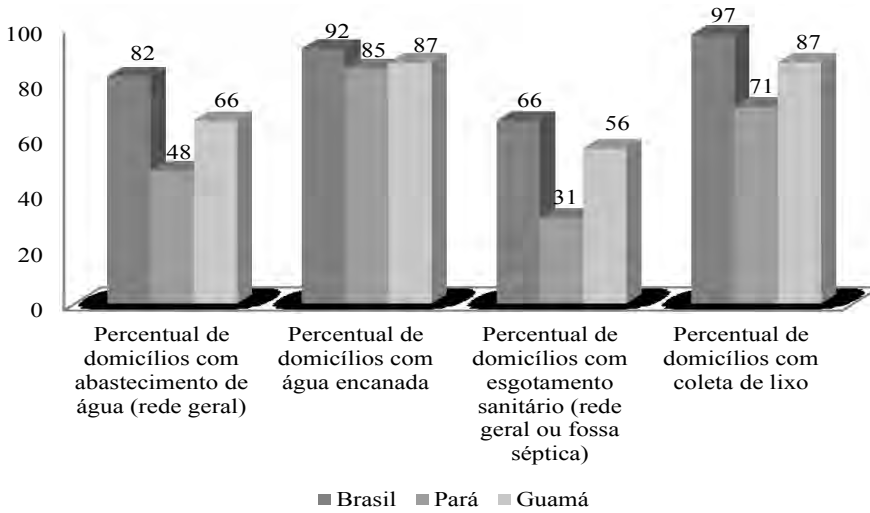
Analizando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional,abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Guamá.

Indicadores Habitacionais	Pará		Guamá	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	39.312	25,3
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	23.773	59,5
Coabitação Familiar	168.684	39,2	12.493	31,3
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	2.168	5,4
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	1.495	3,7
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	19.714	20,0
Rural	162.375	30,19	19.598	34,6
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	33.016	27,0
mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	3.584	19,8
mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	2.196	19,7
mais de 10 SM	12.882	12,6	515	12,1

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário no Pará chegou a 31%, enquanto que na RI esse indicador era 56% (Gráfico 3). Os municípios de Castanhal e Santa Isabel do Pará apresentaram os percentuais mais altos, em 90% e 74%, sequencialmente. Colares (32%) e Maracanã (30%) registraram os menores resultados para esse serviço.